



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Novembro - 2010 Ano 25 nº 419



Inovação: **Saiba mais sobre o** **1º Congresso Interno do Inmetro**

Págs. 4 e 5

ESPECIAL

Campus do Inmetro em Xerém recebe 1.500 crianças (Encarte)



SOB MEDIDA

Encontro da Dqual e da Dimel com a RBMQL-I Pág. 6



INMETRO EM FOCO

Ctinf vence desafios e vira referência em TI Pág. 8



PRESENÇA

O *Apostolado mais importante é o da Presença*". A frase, atribuída a Dom Távora – 1º arcebispo de Aracaju e conhecido como "bispo dos operários" –, enfatiza a relevância da Presença física nas relações interpessoais e induz a uma reflexão sobre a "transmissão de pessoa a pessoa" na sociedade da informação.

A relação interpessoal é insubstituível na gestão de dois fatores de extrema importância no relacionamento profundo e consolidado: a confiança e a reciprocidade. A Presença leva a um melhor relacionamento. Aproxima. Conquista.

Quando falamos em Presença e comunicação interpessoal, devemos pensar na criação de pontes. Pontes entre corações e mentes. E quanto mais pontes criarmos, mais opções teremos por onde transitar.

Como "evangelizadores" da metrologia e da qualidade, sabemos da importância da Presença na conversão de novos seguidores - os "Painéis Setoriais" e a formação de multiplicadores na educação para o consumo são apenas dois bons exemplos dessa convicção.

O face a face é insubstituível na criação do espírito de equipe e na distribuição de desafios e responsabilidades. As equipes aperfeiçoam a sintonia e os resultados através da convivência diária. É quando o Registro de Presença deixa de ser um frio mecanismo eletrônico e passa a medir os tempos de convivência e de superação dos desafios.

Parodiando a recente campanha de uma grande organização financeira, seria possível afirmar que "Presença é Inmetro".



João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom/Inmetro

Fotografia: Equipe Dicom

Diagramação: André Rocha

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Graph Express

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5619

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

Na Medida na internet:

www.inmetro.gov.br/imprensa/namedida.asp



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

MERCOSUL

A XLI Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho Nº 3 do Mercosul acontecerá entre os dias 22 e 26 de novembro, das 9 h às 18 h, no prédio do BNDES (Avenida República do Chile, 230 – Centro, Rio de Janeiro). Na pauta de discussão, assuntos pertinentes ao Mercosul sobre Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade. Este será o segundo encontro do Subgrupo de Trabalho Nº 3 no ano. Mais informações: <http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/SGT3organograma.asp>

QUALIDADE PREMIADA

O Prêmio Nacional da Avaliação da Conformidade será entregue no Dia Mundial da Qualidade, em 22 de novembro. Criado com o objetivo de valorizar os agentes fiscais da RBMLQ-I que atuam na área da Qualidade e de incentivar os profissionais da Dqual, o PNAC contemplará os candidatos que, durante o ano, se destacaram pela qualidade no trabalho, pela produtividade, pelo comprometimento e pelo bom relacionamento. O evento, aberto a todas as áreas, acontecerá às 11 h 20 min, no auditório do prédio 6, no Campus de Xerém.

WORKSHOP INTERNACIONAL

Nos dias 13 e 14 de dezembro, acontecerá o VI Workshop Internacional sobre Avaliação da Conformidade, no Auditório do Centro Operacional do Inmetro em Xerém, Duque de Caxias. Com o propósito de discutir os atuais temas sobre Avaliação da Conformidade, tais como Eficiência Energética e Gestão de Risco, o workshop reunirá especialistas estrangeiros, além de representantes do Inmetro. Os interessados poderão se inscrever gratuitamente em www.inmetro.gov.br/viawc.

Instituto de Pesos e Medidas do Acre ganha Ouvidoria

O Instituto de Pesos e Medidas do Acre (Ipem-AC) acaba de ganhar uma Ouvidoria, sob os cuidados da ouvidora Renata Cavalcante. O novo setor – assim como a Ouvidoria do Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (Imepi), inaugurada em setembro – faz parte do Sistema Integrado de Ouvidorias da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro, que consiste na implantação de ouvidorias em cada um dos órgãos estaduais. “O Sior torna possível o acompanhamento e a evolução dos atendimentos gerados nos estados, o que representa mais transparência, qualidade e agilidade no atendimento ao cidadão, além de maior integração, facilitando a resolução de muitas questões e conflitos”, comemora Julieta Simas,



chefe da Ouvidoria do Inmetro. Com mais esta inauguração, apenas os Institutos de Pesos e Medidas do Amapá (Ipem-AP), do Maranhão (Ipemar), de Roraima (Ipem-RR) e de Rondônia (Ipem-RO) precisam ser inseridos no sistema.

AEM-MS inaugura Laboratório José Olinto Machado Silveira



Agentes da AEM-MS realizam a verificação dos medidores de energia

A Agência Estadual de Metrologia do Mato Grosso do Sul (AEM-MS) inaugurou, no mês de outubro, o Laboratório de Verificação de Medidores de Energia Elétrica, o

primeiro no Brasil. No novo laboratório, que leva o nome de um recém-falecido funcionário do órgão, José Olinto Machado Silveira, serão examinados equipamentos de mensuração de consumo de energia elétrica.

A AEM-MS é o primeiro órgão delegado do Inmetro a realizar a verificação em sua própria sede. “Antes, utilizávamos a estrutura da Empresa Energética do Mato Grosso do Sul (Enersul) para realizar o trabalho. Agora, faremos os ensaios em nossa sede, o que representa um ambiente mais adequado aos nossos funcionários, e maiores transparência e credibilidade ao consumidor”, comemorou Sergio Maia, diretor-presidente da Agência, durante a solenidade de inauguração.

Caso o consumidor queira acompanhar a verificação do seu próprio medidor, basta entrar em contato pelo 0800 722 7272 e agendá-la.

Ipem-PE completa 42 anos e comemora boa colocação na Rede

O Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco (Ipem-PE) completou 42 anos em 23 de setembro. Para comemorar a data, funcionários promoveram um café da manhã. Além da diretoria do Ipem e de funcionários, o secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDDH), Roldão Joaquim, e o secretário executivo de Gestão da SEDSDH, Edgard Távora, marcaram presença.

Atualmente, o Ipem-PE possui quatro unidades espalhadas no interior do estado: Petrolina (que cobre a região do Sertão), Caruaru (região do Agreste), Garanhuns e Sua-

pe (área portuária da Refinaria). O órgão se prepara para inaugurar mais uma unidade em 2011, em Serra Talhada. “Nossa satisfação maior é contribuir para o estado, fiscalizando os produtos em benefício do consumidor. O Ipem-PE hoje é um dos quatro melhores do Brasil, superando o índice nacional de 27%, com crescimento representativo de 35%”, comemora o presidente do instituto pernambucano, José Carlos Guerra.



I Congresso Interno do Inmetro coloca a Inovação no centro do debate

Para reforçar as iniciativas de integração entre todas as áreas, será realizado, de 1º a 3 de dezembro de 2010, no auditório do prédio 6, em Xerém, o I Congresso Interno do Inmetro. O tema central será “Inovação”, palavra que está incorporada à filosofia de trabalho do Instituto. Durante o encontro, servidores e colaboradores participarão de palestras e apresentarão pôsteres com informações sobre as atividades desenvolvidas na instituição. Importante ressaltar que, em 2 de dezembro, o segundo dia do evento, comemoram-se seis anos da Lei de Inovação.

“Profissionais que trabalham em outros estados, como Brasília, Goiás e Rio Grande do Sul, têm demonstrado grande interesse em participar do evento. Esta receptividade já era esperada, pois a realização deste congresso também é uma vontade dos próprios profissionais do Inmetro, que há muito tempo solicitavam a realização de um amplo evento de integração entre todos os setores”, destacou Gelson Martins da Rocha, assessor da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci), e presidente do Comitê Organizador do Congresso.

O encontro reunirá profissionais de diversas áreas de atuação do Inmetro. Serão apresentados os projetos desenvolvidos pelas Unidades Principais e pelas Unidades Organizacionais. Os temas sugeridos são: Educação; Saúde; Eficiência Energética; Bicompostíveis; Implantação de Novas Ferramentas de Gestão; Meio Ambiente e Metrologia Forense.

“Os trabalhos deverão ser apresentados, preferencialmente, dentro dos temas propostos e do tema do evento (Inovação). A ideia é que não sejam simples relatos de atividades desenvolvidas pelas diretorias, e sim trabalhos transversais, se possível, com aspectos inovadores, e que despertem o interesse e a participação de todos”, complementou Gelson.

Durante os três dias de evento, a programação será das 8 h 20 min às 16 h, incluindo debates, apresentações orais e de pôsteres dentro dos temas citados anteriormente.

“Muitos dos trabalhos abordarão assuntos que podem ser compartilhados e que, no entanto, são desenvolvidos independentemente. Este evento permitirá um maior conhecimento das atividades e a desejada integração das diversas áreas da instituição. Dessa forma, futuramente os setores poderão atuar em conjunto, com expertises diferentes. Por exemplo, não é apenas a Dimci que cuida de biocombustíveis. Outras áreas no Inmetro também trabalham no assunto, mas normalmente de forma autônoma”, complementou Gelson Rocha.

Para ajudar na divulgação e orientar os interessados, um hotsite foi disponibilizado com todas as informações do Congresso: www2.inmetro.gov.br/congresso.

O tema Inovação sempre teve tratamento especial no Inmetro, com outras iniciativas. Em 15 de outubro, por exemplo, o evento Inmetro & Inovação deu continuidade às comemorações

do Dia da Inovação, em 19 de outubro. Na ocasião, Carlos Otávio de Almeida Afonso, da Diretoria de Inovação e Tecnologia (Ditec), falou sobre a lei que instituiu a data. O diretor da área, Antônio Olinto, abordou o processo de industrialização do Brasil. Já Humberto Brandi, diretor da Dimci, expôs a relação da metrologia com a inovação. Eloi Garcia, coordenador de Projetos e Programas, falou sobre o papel da Dipro e do incentivo dado às pesquisas.

O dia 2 de dezembro tem mais um significado importante para o Inmetro e o país. Nesta data nasceu Dom Pedro II, que promulgou a Lei Imperial nº 1.157, em 26 de junho de 1862, oficializando o sistema métrico decimal francês. O Brasil foi uma das primeiras nações a adotar o novo sistema, que seria utilizado em todo o mundo posteriormente.



I Congresso Interno do Inmetro

De 1º a 3 de dezembro, das 8 h 20 m às 16 h – Auditório do Prédio 6 - Campus de Xerém.

Vagas limitadas. Inscrições pelo e-mail congressointerno@inmetro.gov.br, até 16 de novembro, informando nome completo; diretoria/divisão/serviço; telefone para contato; e-mail.

Integração no DNA

Evento reforça conceito de inovação: troca de conhecimentos é o ponto alto

Gelson Martins da Rocha

Assessor da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial e presidente do Comitê Organizador do I Congresso Interno do Inmetro



*Os compromissos diários com o trabalho muitas vezes nos afastam das pessoas, até mesmo quando há interesses em comum. Desta vez, porém, o Inmetro faz uma pausa para um dos mais importantes encontros de sua história, o I Congresso Interno do Inmetro. Servidores e colaboradores de todo o país estarão reunidos para uma intensa troca de experiências. Nos bastidores da organização, Gelson Martins explica ao **Na Medida** a importância do evento.*

Na Medida: Qual a expectativa para o I Congresso Interno do Inmetro?

Gelson Rocha: Ter profissionais competentes, comprometidos e atuando integradamente é fundamental para o Inmetro se consolidar como polo de desenvolvimento científico. A nossa expectativa é que este evento possa contribuir significativamente neste processo, promovendo a integração de sua força de trabalho, a realização de parcerias e o encadeamento de projetos de diferentes áreas, para que o Inmetro possa desempenhar ainda melhor o seu papel, atendendo às necessidades da sociedade e atuando decisivamente na geração de conhecimentos.

NM: O que os participantes podem esperar dos três dias de Congresso? Há alguma surpresa na programação?

GR: Nos três dias do congresso, será apresentada uma grande variedade de artigos, trabalhos inovadores e projetos desenvolvidos por praticamente todos os setores do Inmetro, na forma de filmes, apresentações orais e uma ampla sessão de pôsteres. No programa também estão reservadas algumas exposições mais longas, de até 40 minutos, para as diretorias e outras unidades que quiserem apresentar ou debater temas que considerem relevantes, prioritariamente dentro dos assuntos propostos e do tema do evento (Inovação). Ainda a respeito destas apresentações, que estamos chamando de plenárias, a ideia é que não sejam simples relatos de atividades desenvolvidas pelas diretorias, e sim trabalhos transversais, preferencialmente inovadores, que possam ser atrativos e despertem o interesse e a participação de todos. Afinal, a proposta do evento é promover maior integração entre as diversas áreas do Inmetro.

NM: O tema Inovação está incorporado à filosofia de trabalho do Inmetro. O senhor poderia comentar sobre o assunto e a importância do tema para o dia a dia da instituição?

GR: Além de estar claramente explícita na missão do Inmetro e na criação, desde julho de 2006, da Diretoria de Inovação e Tecnologia (Ditec), a Inovação está incorporada intrinsecamente às atividades do dia a dia do Inmetro. No século XIX, Lord Kelvin, físico, matemático e presidente da Royal Society Britânica, já dizia que só é possível melhorar o que se pode medir. Em consonância com as palavras de Lord

“A proposta do evento é promover maior integração entre as áreas”

Kelvin, atualmente há um consenso de que a metrologia é um dos pilares fundamentais do processo de inovação. A própria metrologia mundial está em um amplo processo de inovação, que até podemos chamar de radical, com o advento dos padrões quânticos de medição e a realização das unidades de base por meio de constantes da natureza.

NM: Quais serão os próximos desdobramentos deste importante encontro interno?

GR: Além da importância científica deste evento, esperamos como desdobramento que o I Congresso Interno do Inmetro – e outros que certamente se sucederão – possa resultar em projetos integrados. E que promova a disseminação e a transferência de conhecimentos, o desenvolvimento de novas tecnologias para apoiar a inovação e a competitividade das empresas nacionais, no fortalecimento da robustez política do Instituto. Esperamos que o Inmetro se destaque como um polo de conhecimento, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, em sintonia com seu planejamento estratégico.

Encontro Técnico da Dqual e da Dimel com a RBMLQ-I

O Encontro da Diretoria da Qualidade (Dqual) e da Diretoria de Metrologia Legal (Dimel) com a RBMLQ-I, de 25 a 29 de outubro, no Rio de Janeiro, reuniu profissionais da Rede de vários estados. O objetivo do encontro anual é aumentar o intercâmbio entre essas diretorias e os órgãos delegados.

Alfredo Lobo, diretor da Qualidade, ressaltou a moderni-



Alfredo Lobo fala para fiscais da Rede na abertura do evento

zação da gestão da Rede e execução do Plano de Fiscalização previsto para o ano. Fez, ainda, uma perspectiva dos novos Programas de Avaliação da Conformidade até 2012. Lobo pediu o engajamento dos fiscais da Rede para dois assuntos de grande importância: os eventos esportivos que o Brasil sediará em 2014 e em 2016, e o Programa de Acessibilidade nos Meios de Transporte,

que garante o direito constitucional de ir e vir de todo cidadão.

“O País precisa fazer um bom papel como sede da Copa 2014 e da Rio 2016. O Inmetro já foi procurado, tanto pela Confederação Brasileira de Futebol quanto pelo Comitê Olímpico Brasileiro, para estabelecer parcerias”, revelou.

Quanto ao Programa de Acessibilidade nos Meios de Transporte, Lobo lembrou que o prazo de adequação dos veículos expira em 31 de dezembro, embora pouco mais de 20% das empresas de ônibus tenham se adequado até o momento.

“A frota é grande, são 105 mil ônibus urbanos e 45 mil rodoviários. Vamos precisar intensificar a fiscalização nas oficinas. Em um curto espaço de tempo, é uma operação de emergência”, enfatizou o diretor da Qualidade.

O Encontro Técnico da Dimel com a Rede apresentou informativos sobre pré-medidos e o desenvolvimento do Plano de Fiscalização 2011, entre outros temas. “Trouxemos uma nova proposta de formato para o encontro anual, com a Dqual e a Dimel reunidas com a Rede durante uma semana, em um encontro mais descontraído. A ideia é discutirmos questões de cunho mais técnico, compartilharmos as principais ações, pautar o desenvolvimento do Plano para 2011 e ouvir os órgãos delegados”, ressaltou o diretor da Dimel, Luiz Carlos Gomes.

Colaborador ganha fotomontagem de presente

Para despertar o espírito infantil existente em cada um de nós, a Divisão de Comunicação Social do Inmetro (Dicom) organizou uma promoção para criança nenhuma botar de feito. Com o propósito de incentivar a utilização da Intranet e estimular a interação entre as áreas, o desafio consistia em realizar, em menor tempo, o maior número de associações corretas entre fotos de servidores quando crianças e seus nomes. Para facilitar esta tarefa, os participantes poderiam utilizar o serviço de busca da ferramenta, que disponibiliza foto atual e dados de cada servidor do Instituto.

Ulisses Souza, assistente administrativo do Núcleo de Avaliação de Laboratórios de Ensaio da Divisão de Acreditação de Laboratórios (Dicla/Nuale), foi o grande vencedor. Da relação de 62 fotos, ele fez 61 associações corretas, desbancando assim, os outros 88 participantes. “Eu tive maior facilidade por já ter trabalhado em Xerém. Com isso, gravei a fisionomia de muita gente”, explica Ulisses, que ganhou

como prêmio uma fotomontagem com sua imagem atual e a de quando era criança, arte realizada pelo designer gráfico da Dicom Cezar Azevedo.



Dois pra lá, dois pra cá

Escolha o ritmo: é hora de se preparar para arrasar na pista de dança



*Todo mundo sabe que quem canta seus males espanta. E o que acontece com quem dança? Melhora a coordenação motora, a postura, a memória, aumenta a flexibilidade, emagrece, etc. São tantos os benefícios proporcionados pela dança, que fica difícil não arriscar o primeiro passo. Pensando nisso, o **Na Medida** deste mês resolveu seguir o ritmo de quem entende do assunto. Da lambaeróbica à modalidade afro-brasileira, conversamos com alguns servidores e colaboradores que têm a dança como hobby, no Inmetro e na Rede. Veja outros depoimentos na intranet do Instituto.*

Currículo para dançarino nenhum botar defeito

Quem vê Luiz Carlos Monteiro (o primeiro à direita) atuando como chefe da Divisão de Orientação e Incentivo à Qualidade (Dioiq), da Dqual, não imagina o seu talento nato para dança, salvo seus amigos íntimos. Dançarino profissional há 20 anos, completos em setembro último, o também professor do Mestrado em Metrologia e Qualidade do Instituto usa dessa arte para repor suas energias. “Dança é o meu extravasar, é como consigo recarregar minhas baterias para voltar para o meu trabalho aqui no Inmetro e para as minhas aulas”.



Descendência falou mais alto na escolha do estilo

Há oito meses atuando como estagiária no Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo (Ipem-SP), Daina Medveder Koziot, de 20 anos, provoca um certo estranhamento ao revelar seu hobby. Daina dedica quatro horas da sua semana ao Grupo Volga de Folclore Russo. Para ela, que antes integrava o Grupo de Danças Folclóricas Lituanas Nemunas, a atividade é mais que um lazer. “Dançar me deixa mais viva, feliz. Quando estou no palco, tudo se transforma. O interesse das pessoas pelo que eu faço é recompensador”, comemora ela (a segunda à esquerda).

Inspiração nos famosos para dar o primeiro passo

Vitória Régia de Souza, colaboradora da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade (Divec), praticava exercícios na juventude. Quando se casou, há 20 anos, deixou o hábito de lado. Não satisfeita com a vida sedentária, foi despertada pela vontade de mexer o corpo ao assistir à “Dança dos Famosos”, do “Domingão do Faustão”. “Ouvi os depoimentos e tudo se encaixou: era o que procurava”, relembra. Começou, então, a praticar dança de salão numa academia em Xerém, onde mora. “É impossível sair de uma aula sem dar um sorriso, o que já vale a pena.”



Ctinf:

Maior conformidade e credibilidade em TI



Criada em 2007, com o objetivo de fornecer soluções de TI para que o Inmetro atinja sua missão, a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação tem trabalhado intensamente para alcançar este objetivo. Dentre as diversas necessidades reprimidas, existia uma prioritária em relação às demais: melhorar a conexão com a internet, ampliando a largura da banda de acesso de quatro para 100 Mbps, e aperfeiçoar o seu uso por meio de uma política específica.

Após o diagnóstico inicial, identificou-se a necessidade de investimento, já que o novo link exigia tecnologia não suportada pelos equipamentos existentes. Com o apoio da Administração, foram adquiridos equipamentos novos para conexão, o cabeamento existente foi refeito e os pontos de acesso, certificados. O CPD de Xerém foi reformado; as conexões de fibra refeitas, e foram instalados 900 novos pontos de acesso à rede, visando a atender à demanda reprimida.

“Foi um grande projeto, não só pela dimensão física e pela dispersão geográfica do Inmetro, mas também pela preocupação em atender aos quesitos de qualidade das normas ISO. Precisávamos garantir que os usuários recebessem, de fato, um link de 100 Mbps”, conta a coordenadora de TI, Sandra Dias. “Implantamos também softwares livres, que permitem o monitoramento em tempo real dos principais serviços, tais como link, email, proxy etc. Estamos mapeando cada área para a criação de políticas adequadas de acesso e uso. Começamos com a unificação do domínio, que nos permite maior controle e segurança”, complementa.

Em substituição às máquinas obsoletas foram adquiridos 1.400 desktops e 300 notebooks. Outro desafio foi a elaboração dos contratos de serviços, já que muitos estavam expirando. A manutenção de sistemas, o suporte à infraestrutura e o service desk precisaram ser licitados com urgência. Para tornar ainda mais complexa esta tarefa, o

TCU expediu novas diretrizes para contratações de serviços de TI, tornando obrigatória a contratação baseada em resultados, e não mais em postos de serviço. Para a confecção dos editais de licitação neste novo paradigma, foram mapeados os processos dos principais serviços de TI, o que permitiu não só um novo modelo de fornecimento de serviços, mas também um novo modelo de gestão de contratos. O pioneirismo nesta implantação fez com que vários órgãos, como CGU, Infraero e MDIC, solicitassem o modelo do Inmetro como benchmark. O modelo de gestão do service desk, apoiado por um software livre, rendeu um convite do Serpro para apresentação no Congresso Internacional de Software Livre, o WSL 2010.



Sandra Dias (ao centro) com parte da equipe de TI, no Rio Comprido

“Antes, diversas áreas tinham seus analistas de sistemas isolados, sem qualquer direcionamento ou gestão unificada, o que gerou um ambiente de sistemas sem padronização, demasiadamente complexo, e com diversas falhas estruturais críticas, que estão sendo identificadas e corrigidas. Implantamos um processo unificado de gestão de

demandas, no qual as atividades são documentadas e é possível extrair diversos indicadores. Hoje, conseguimos medir o custo, o tempo e a qualidade de cada mudança implementada, e, principalmente, identificar quanto e onde precisamos melhorar”, atesta Sandra.

Em parceria com a Divisão de Planejamento Estratégico (Diple), da Dplad, estão sendo mapeados os processos de negócio das áreas, a fim de identificar as suas reais necessidades de informação. Foi criado também o Comitê Gestor de TI, que tem a missão de priorizar os projetos a serem desenvolvidos.

“Queremos que o Inmetro seja referência na adoção de boas práticas de TI”, afirma Sandra Dias, com mais de 15 anos de experiência em TI. “Os primeiros anos da Ctinf foram muito desafiadores, e esse desafio permanece. Estamos apenas começando a desatar os nós”, completa.